



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## PRODUTIVIDADE DO AMENDOIM OBTIDO DE CULTIVARES ARRANJADOS EM SISTEMAS DE CULTIVO

Juliene Lariça Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Jeandson Silva Viana <sup>2</sup>, José Johnathan Ferreira de Souza <sup>1</sup>, Mateus de Almeida Lins<sup>1</sup>, Willas Mendonça dos Santos<sup>1</sup>, José Magno de Lima Melo<sup>1</sup>  
E-mail: julienetecinformatica@gmail.com<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Graduanda no curso de Agronomia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Garanhuns

<sup>2</sup> Doutor em Agronomia, docente na Universidade Federal Rural de Pernambuco

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma das principais oleaginosas cultivadas no Brasil e no mundo e considerada uma das mais importantes culturas entre as leguminosas, ao lado do feijão e da soja. A produção deste vegetal no Brasil teve um crescimento considerável, pois também tem crescido o mercado de confeitarias e salgados, onde o amendoim é usado como complemento. Na região Nordeste a cultura tem se tornado atraente, pois possui ciclo curto e é usado de várias formas no mercado, tanto consumido in natura, como processado ou como complemento alimentar. A fim de suprir as necessidades do produtor e tornar rentável a produção de amendoim, a Embrapa desenvolve pesquisas e disponibiliza para a produção cultivares de tipos variados com características adaptáveis para determinadas regiões. O presente estudo tem como objetivo verificar o efeito de densidade de plantio sobre a produtividade do amendoim grão e forragem e ainda avaliar a produtividade de plantas rebrotadas e o acúmulo de biomassa e produção de grãos. O amendoim foi cultivado em condições de campo, em delineamento em blocos ao acaso, em esquema de subparcela de 4x5x2, BR1, TATU ST (crescimento vertical), Runner IAC 886 e IAC 503 (crescimento prostrado) e as densidades de 8,11,14,17,20 e com e sem corte da parte aérea. As cultivares de crescimento ereto são beneficiadas com o aumento da densidade (crescem e aumenta a área foliar). O número de ginóforos é favorecido conforme o aumento da densidade. As maiores produtividades são alcançadas nas plantas da cultivar IAC 886, na densidade 8 plantas por metro com corte e 8, 11 e 17 plantas por metro, sem corte.

**Palavras-chave:** Produtividade, biomassa, oleaginosa

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E